

# **Entrevista com o Eng. Giovane Rosa, Diretor da Vertical Energia da ACATE**



**Giovane Rosa, Diretor da Vertical Energia da ACATE; “A energia hoje está diretamente conectada à mobilidade, à transformação digital, à infraestrutura e aos desafios da transição energética. “**

Em entrevista à Assessoria de Imprensa e Comunicação do CREA-SC, o diretor da Vertical Energia da ACATE, Eng. Giovane Rosa, destacou os principais debates do Energy Show 2026, as tendências que devem transformar o setor energético nos próximos anos e o protagonismo de Santa Catarina no desenvolvimento de soluções inovadoras para o mercado de energia.

**O CREA-SC é um dos patrocinadores do Energy Show 2026. Como você avalia essa aproximação entre o Conselho e o ecossistema de tecnologia?**

Eu quero começar agradecendo ao CREA-SC pelo apoio ao evento. Essa aproximação entre CREA, ACATE e o setor de energia tem gerado resultados positivos. Santa Catarina possui mais de 23 mil empresas ligadas ao CREA e um número semelhante de empresas de tecnologia. Essa conexão abre espaço para iniciativas conjuntas, especialmente na área de energia, onde inovação e conhecimento técnico caminham muito próximos.

**Quais discussões estiveram no centro dos debates do Energy Show?**

A proposta do evento foi ampliar o olhar sobre o setor energético, entendendo que energia hoje está diretamente conectada à mobilidade, à transformação digital, à infraestrutura e aos desafios da transição energética. Ao longo da programação, os debates abordaram temas como

descarbonização, gases de baixa emissão, transmissão de energia, digitalização de processos e modernização das companhias do setor elétrico. Também estiveram em pauta as mudanças provocadas pela abertura do mercado livre de energia, além das discussões sobre eletrificação, mobilidade elétrica e armazenamento energético.

## **O que explica esse aumento do interesse pelos debates sobre energia e inovação?**

O movimento cresce a cada ano. Nesta edição tivemos mais de 320 participantes presenciais, alcance superior a 500 pessoas no formato online e mais de 60 especialistas participando dos painéis e debates ao longo da programação. Isso demonstra o interesse crescente do mercado pelas discussões sobre inovação, tecnologia, transição energética e transformação do setor. O evento também se consolida como um espaço importante para networking, geração de negócios e conexão entre empresas, startups, especialistas e representantes do ecossistema de energia.

## **Que tipo de soluções foram apresentadas nesta edição da feira tecnológica?**

A Vertical Energia reúne mais de 70 empresas associadas e a feira contou com a participação de 11 startups apresentando soluções conectadas às demandas do setor. Tivemos empresas voltadas ao aproveitamento energético de resíduos por meio do biogás, monitoramento satelital, monitoramento de faixas de domínio e estruturas físicas, além de desenvolvedores de hardware voltados à segurança operacional e monitoramento de

sinistros. Também nas áreas de manutenção, softwares especializados e soluções que utilizam inteligência artificial para análise e tratamento de dados.

### **Como Santa Catarina se posiciona nesse cenário?**

Santa Catarina tem um ecossistema muito forte de startups e desenvolvimento tecnológico. O que faz diferença é justamente a conexão entre startups, grandes empresas e corporações multinacionais que também estão presentes no evento. Essa integração fortalece o ambiente de inovação e amplia a capacidade de desenvolver soluções que impactam na vida das pessoas por meio da energia.

### **Quais tendências devem provocar mudanças estruturais no setor de energia nos próximos anos?**

Hoje existem três grandes frentes que devem impactar diretamente o futuro do setor energético. A primeira envolve a adaptação do sistema elétrico ao crescimento das fontes renováveis, especialmente solar e eólica, que dependem de fatores climáticos e apresentam variações de geração. Esse cenário amplia a necessidade de soluções de armazenamento de energia e de mecanismos capazes de garantir maior estabilidade e equilíbrio operacional ao sistema.

Outra tendência é a descarbonização. A preocupação global com emissões, mudanças climáticas e compromissos ESG vem acelerando discussões sobre mobilidade, redução do uso de combustíveis fósseis e captura de carbono, temas que devem ganhar cada vez mais protagonismo nos próximos anos.

A terceira frente está relacionada à eficiência energética. O crescimento da inteligência artificial, dos data centers e do processamento massivo de dados elevou significativamente a demanda mundial por energia. O desafio do setor passa a ser desenvolver soluções mais eficientes, sustentáveis e capazes de atender esse novo perfil de consumo energético.

**Leia também:**

[Transição energética e inovação tecnológica pautam debates do Energy Show 2026](#)